



# Relatório de Gestão e Contas

Exercício de 2024

# Relatório do Conselho de Administração

<b>01</b>	Mensagem do Conselho de Administração	<b>03</b>
<b>02</b>	Enquadramento Macroeconómico	<b>04</b>
<b>03</b>	Evolução do Mercado Segurador	<b>05</b>
<b>04</b>	Evolução da VERLINGUE	<b>09</b>
<b>05</b>	Sustentabilidade e Responsabilidade Social	<b>12</b>
<b>06</b>	Proposta de Aplicação de Resultados	<b>18</b>
<b>07</b>	Perspectivas 2025	<b>19</b>
	<b>Anexos</b>	<b>20</b>
	Informações Referidas no Art.º 447 do Código das Sociedades Comerciais	<b>21</b>
	Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2024	<b>22</b>
	Anexo às Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2024	<b>29</b>
	Relatório e Parecer do Fiscal Único	<b>XX</b>
	Certificação Legal de Contas	<b>XX</b>

## 1. Mensagem do Conselho de Administração

Em 2024 a VERLINGUE manteve o foco na execução da sua estratégia suportada na oferta de soluções alternativas e mercados diversos para responder às necessidades dos nossos clientes na prossecução da nossa missão:

*“Gestão de riscos e seguros em Portugal alicerçada na diferenciação do nosso posicionamento no mercado segurador, promovendo a gestão e análise de riscos focada nas necessidades e na geração de valor para o Cliente”.*

O positivo desempenho reflete a solidez da nossa posição no mercado e a confiança dos nossos Clientes, traduzida no aumento de carteira sob gestão, na robustez das parcerias assentes no respeito pelas partes e integridade da acção, no compromisso de defesa dos interesses dos nossos clientes e na preservação da nossa independência.

Esta evolução positiva desenvolveu-se num contexto de reforço da política de sustentabilidade nas suas diversas vertentes, desde o ambiente ao desenvolvimento pessoal e profissional, transparência e equidade, e na partilha do valor gerado com a comunidade e com a equipa.

A confiança dos nossos Clientes e demais parceiros de negócio que muito agradecemos, foi um fator imprescindível à consecução deste positivo desempenho.

Também a dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores permitiu a concretização das metas a que, como equipa, nos comprometemos e que nos permite trilhar com confiança este caminho de desenvolvimento e afirmação.

É com confiança que perspetivamos o futuro, comprometidos com a resposta às necessidades dos nossos clientes, com qualidade de serviço, no respeito pelos princípios éticos e profissionais que enformam a cultura e política de sustentabilidade da VERLINGUE.



## 2. Enquadramento Macroeconómico

No ano em apreço a Economia Portuguesa deverá ter crescido 1,9% reflectindo o aumento do consumo a par da aceleração da procura externa e do efeito dos fundos do PRR.

O consumo privado deverá ter crescido em torno dos 3%, enquanto o rendimento disponível real deverá aumentar cerca de 7%. A aceleração do rendimento disponível é suportada pela redução da carga fiscal conjugada com o aumento das transferências do Estado para as Famílias, nomeadamente o aumento das pensões, e das remunerações.

Não obstante as pressões do contexto internacional a inflação ter-se-á situado em torno dos 2,6%, perspetivando-se a sua estabilização ao nível dos 2% nos próximos anos.

Em 2024 o mercado de trabalho manteve-se robusto, com aumentos do emprego e dos salários reais a par de um nível desemprego baixo.

O investimento continuou a refletir a restritividade das condições financeiras e baixa confiança, sendo que o crescimento da FBCF (*Formação Bruta do Capital Fixo*) é suportado sobretudo pela componente pública.

As exportações de bens e serviços no ano em apreço deverão ter crescido 3,9%, acima do esperado noutros países do euro, com efeito positivo no excedente externo, cuja projeção aponta para um aumento de 1,9% do PIB em 2024

As perspetivas de curto prazo para a Economia Portuguesa são condicionadas pelo significativo risco e pela incerteza do enquadramento geopolítico mundial. Contudo, quer o estímulo induzido pelos fundos europeus, quer a resiliência do emprego, quer ainda a competitividade das empresas nacionais em sectores relevantes, constituem fatores que permitem ter uma perspetiva prudentemente positiva.



### 3. Evolução do Mercado Segurador

O mercado segurador em 2024 caracteriza-se, desde logo, pelo aumento do número de operadores, pela maior concentração de mercado e pela manutenção das quotas de mercado dos maiores seguradores.

No que se refere à estrutura de mercado constituíram-se três empresas de seguros dos ramos Não Vida, sendo duas nacionais e uma sucursal da União Europeia.

Fator relevante é o contínuo aumento de concentração do mercado verificou-se a tendência dos últimos 5 anos refletida na evolução do índice de Hirshman-Herfindhal de 0,1180 em 2023, para 0,123. Sublinhe-se que o mercado vem evidenciando uma progressiva concentração desde 2019 (0,0975), induzindo pressão acrescida na colocação dos negócios no mercado doméstico, designadamente nas coberturas obrigatórias, a par das restrições regulamentares de dispersão de carteira impostas aos corretores, que devem executar as decisões de colocação tomadas e instruídas pelos tomadores, conforme definido nos regulamentos aplicáveis.

As restrições geradas pela continua concentração justificam a oportunidade de revisão do quadro regulamentar por parte do Regulador.

Em 2024, a Fidelidade manteve a liderança do mercado doméstico de seguro direto representando 30% do mercado. O grupo Ageas ocupa a segunda posição com uma quota de mercado de 16%, seguido da Generali Seguros que manteve a terceira posição com 11% de mercado. Nas posições seguintes estão, respetivamente, Allianz e o Grupo CaixaBank.

As três maiores seguradoras detêm mais de 56% do mercado enquanto as 5 maiores representam cerca de dois terços do mercado.

No Ramo Vida, a Fidelidade manteve a sua posição de mercado com 31%, seguida do Grupo Ageas com 18% e do Grupo CaixaBank com 10,7%.



No segmento Não Vida, os cinco maiores seguradores representam 75% do mercado refletindo o cada vez maior grau de concentração do mercado segurador. A Fidelidade manteve a liderança com uma quota de mercado de 28,5%. A Generali Seguros manteve a sua quota em torno dos 19% ocupando a segunda posição, seguida pelo Grupo AGEAS com 15%, pela Allianz com 8% e Zurich com 5%.

No exercício em apreço o volume da produção de seguro direto do mercado doméstico cresceu 21,2% justificada pelo significativo crescimento da produção de Vida, tendo ramo Não Vida mantido um crescimento de 10,5%.

### Produção Seguro Directo

24/ 23

	€M	%
Vida	6 960	34,9%
Não Vida	7 358	10,5%
<b>Total</b>	<b>14 318</b>	<b>21,2%</b>

Fonte: ASF

A produção de seguro direto do Ramo Vida é determinada pelo aumento da produção de Seguros Ligados a Fundos de Investimento 37,1%, tendo o seu peso aumentado cerca de 2,7 pontos percentuais face ao ano anterior. Os seguros de vida cresceram igualmente 34%, refletindo a dinâmica do mercado de habitação própria.

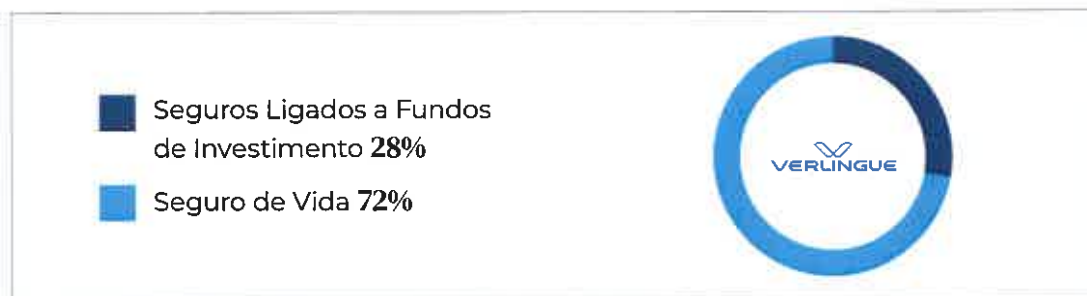
### Produção Seguro Directo Ramo Vida

24/ 23

	€M	%
Seguro de Vida	5 010	34,1%
Seguros Ligados Fundos Investimento	1 951	37,1%
Operações de Capitalização	-	0,0%
<b>Total</b>	<b>6 961</b>	<b>34,9%</b>

Fonte: ASF





Em termos globais os seguros de vida representaram cerca de 72% do total da produção.

Por outro lado, a produção do Ramo Não Vida manteve a tendência evidenciada nos últimos anos, com um crescimento de 10,5%. Os ramos de Saúde, Automóvel e Acidentes de Trabalho apresentam maior crescimento, sendo de destacar também o ramo de Incêndio e Outros Danos.

Esta evolução reflete o aumento de prémios no Ramo Saúde, a par do ajustamento dos níveis salariais com efeito direto nos prémios do ramo de acidentes de trabalho e aumento do investimento privado no caso dos ramos patrimoniais.

### Produção Seguro Directo Ramo Não Vida

24/ 23

	€M	%
Acidentes de Trabalho	1 251	9,7%
Acidentes Pessoais e outros	219	4,9%
Saúde	1 586	17,5%
Automóvel	2 361	9,9%
Incêndio e Outros Danos	1 277	7,9%
Aéreo	11	23,1%
Marítimo e Transportes	30	-0,6%
Mercadorias Transportadas	19	-5,0%

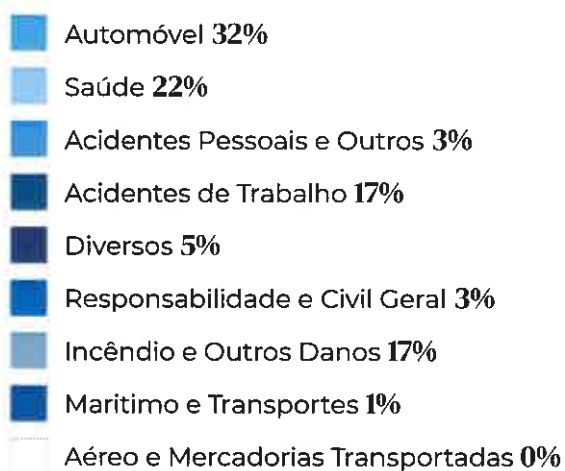


## Produção Seguro Directo Ramo Não Vida

24/ 23

	€M	%
Responsabilidade Civil Geral	208	5,4%
Diversos	396	6,7%
<b>Total</b>	<b>7 358</b>	<b>10,5%</b>

### Peso por Ramo Não Vida



Em termos relativos, o Ramo Automóvel continua a ter o maior peso na produção de seguro directo com, cerca de um terço do total da produção. De referir que os ramos de Saúde, Acidentes de Trabalho e Incêndio e Outros Danos representam cerca de 55% da produção.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



## 4. Evolução da VERLINGUE

### 4.1. Desempenho Operacional

Em 2024, a VERLINGUE preservou um desempenho económico-financeiro de excelência, sustentado pelo fortalecimento da sua posição no mercado.

A carteira cobrada cresceu 10% para 144,8 milhões euros e a carteira potencial cresceu em 7,2 % para os 158,9 milhões de euros a 31 de dezembro.

O negócio Não Vida representou a quase totalidade da carteira gerida, com um peso de 93,7%. Dentro desta categoria, o Ramo de Saúde assume a maior relevância, seguido pelos ramos de Acidentes de Trabalho, Incêndio e Outros Danos e Automóvel. A distribuição da carteira cobrada reflete esta composição, bem como as quotas de mercado detidas pelas seguradoras nos diferentes ramos, destacando-se a sua participação nos ramos com maior representatividade.

Seguradora	Carteira (€ M)	%
Fidelidade	40 278	28%
Generali Seguros	32 979	23%
Multicare	16 517	11%
AGEAS	8 274	6%
Allianz	7 173	5%
Zurich	3 935	3%
AIG	3 760	3%
Victoria Vida	2 887	2%
Victoria Não Vida	2 346	2%
UNA	1 540	1%
Outras	25 152	16%
<b>Total</b>	<b>144 841</b>	<b>100%</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
J.F.  
12

O equilíbrio na gestão das relações com as seguradoras, no quadro do posicionamento das mesmas no mercado, reflete a política de gestão antes referida. A distribuição da carteira manteve-se relativamente estável refletindo as posições das seguradoras no mercado.

No prosseguimento da nossa atividade mantivemos o nosso propósito de estrita defesa dos interesses dos Segurados assente na independência face às Seguradoras cuja seleção foi efetuada segundo a resposta dos produtos respetivos às necessidades dos segurados, pela capacidade e qualidade de serviço na regularização dos sinistros a par da consecução de custos competitivos a médio e longo prazo.

## 4.2. Análise Económica e Financeira

O desempenho da VERLINGUE norteou-se pela geração de valor para todos os *stakeholders* suportada no reforço da solidez patrimonial, na rentabilidade e na sustentabilidade.

O reforço dos capitais próprios reflete a estratégia financeira adotada, sustentada pela geração de resultados consistentes e pela eficiente alocação dos recursos internos. Este crescimento é suportado pela rentabilidade alcançada, permitindo um fortalecimento sólido da estrutura financeira da empresa, sem recorrer a financiamento externo. A política de reinvestimento dos lucros demonstra um compromisso com a sustentabilidade e a autonomia financeira, garantindo maior capacidade para futuras oportunidades de desenvolvimento e consolidação no mercado.

€	2023	2024
Activo Líquido	18 828 566	20 794 805
Capitais Próprios	12 785 954	17 013 255
Capital Social	50 000	50 000

*Handwritten signatures and initials:*  
4 H.  
feup.  
[Signature]

Os passivos registados na rubrica “Estado e outros entes públicos” correspondem exclusivamente a impostos retidos, não existindo qualquer dívida vencida ou em mora perante o Estado, a Segurança Social ou demais credores.

No período em análise, as Vendas e Prestações de Serviços registaram um crescimento de 10%, refletindo a dinâmica comercial da empresa, sustentada pelo incremento da carteira de clientes, bem como pela resiliência e pelo fortalecimento das relações institucionais estabelecidas.

A evolução dos custos reflecte o esforço de investimento em meios humanos e recursos técnicos e materiais, tendo em vista a preparação da empresa para a resposta aos desafios do mercado no quadro da execução do Plano Estratégico 2028. Ainda assim, a empresa conseguiu mitigar parte desse impacto através de uma gestão eficiente dos recursos e da otimização dos processos internos, assegurando a sustentabilidade financeira.

€	2023	2024
Vendas e Prestação de Serviços	16 687 916	18 365 793
EBITDA	6 676 369	6 740 386
Resultados antes de Impostos	5 515 083	5 535 500

Após o termo do período e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.





## 5. Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A VERLINGUE prosseguiu a execução da sua política ambiental, social e de *governance*, suportada numa relação de confiança com os Clientes, Colaboradores, Acionistas e demais parceiros de negócio, assente nos seguintes 4 pilares estratégicos:

- Compromisso e Ética Profissional
- Pegada de Carbono e Preservação da Biodiversidade
- Desenvolvimento das Pessoas
- Presença Local e Gestão de Ecossistemas

Em 2024, a VERLINGUE manteve o foco em dar continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, solidificando o nosso compromisso com os princípios de ESG (Environmental, Social and Governance). Foi um ano desafiador, mas também de grandes avanços, aprendizagem e ações decisivas no campo da sustentabilidade.

Este ano, continuámos a monitorizar as emissões de gases com efeito de estufa (GEE), reforçando as nossas iniciativas para mitigar o impacto ambiental das nossas operações. Na vertente social, intensificámos as iniciativas de voluntariado corporativo e cidadania ativa, ampliando o nosso envolvimento com as comunidades e gerando um impacto duradouro na sociedade.

### 5.1. Ambiental

No âmbito do seu compromisso com a sustentabilidade ambiental e climática, em 2024, a VERLINGUE está a calcular as emissões de GEE resultantes da sua atividade em Portugal, com o objetivo de avaliar o sucesso do plano de ação implementado no ano anterior e verificar o cumprimento das metas estabelecidas. Com base nesses resultados, serão definidas novas metas e ações para contribuir ainda mais para a neutralidade energética.



Em 2024, a VERLINGUE emitiu 311 tCO<sub>2</sub>e de gases com efeito de estufa, distribuídos da seguinte forma:

- Em Lisboa, a VERLINGUE gerou um total de 353,5 tCO<sub>2</sub>e em 2023, com 71% das emissões relacionadas aos âmbitos 1 (emissões diretas que ocorrem em fontes que são da propriedade da empresa ou controladas por ela) e 2 (emissões indiretas associadas à produção de eletricidade adquirida a terceiros e consumida em equipamentos/instalações da empresa).
- No Porto, as emissões totalizaram 24,9 tCO<sub>2</sub>e, com a eletricidade contribuindo significativamente com 52,8%.
- Em Portimão, as emissões foram de 3,6 tCO<sub>2</sub>e, destacando-se as deslocações pendulares com 36,3%.

As principais fontes de emissão, para cada uma das localidades, foram as seguintes:

- Em Lisboa, a frota própria foi a principal fonte de emissões, representando 62,5%, seguida pelas deslocações pendulares com 26%.
- No Porto, o consumo de eletricidade foi responsável por 52,8% das emissões, seguido pelas deslocações pendulares com 39,1%.
- Em Portimão, o consumo de eletricidade liderou com 44,1%, seguido pelas deslocações pendulares com 36,3%.

Com os dados de 2024 já recolhidos, foi possível realizar uma comparação dos resultados obtidos, permitindo avaliar a eficácia das ações implementadas.

No âmbito da política automóvel da VERLINGUE, atualizada em 2023, a qual dá preferência à aquisição de viaturas híbridas ou elétricas, a frota da VERLINGUE é composta por 65% de viaturas híbridas *plug in* ou elétricas no final do exercício em apreço, o que representa um aumento de 15% face ao ano anterior.

Conforme previsto, foi concluído o projeto de instalação de postos de carregamento elétrico para as viaturas da VERLINGUE nos escritórios de Lisboa e do Porto.

Por fim, a VERLINGUE procedeu, também, à quantificação e neutralização das emissões de GEE de um evento, realizado em formato presencial no dia 24 de Outubro de 2024, em Lisboa, passando a usufruir do estatuto Carbono Zero®.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Com o apoio da consultora Ponto Verde Serviços, realizou-se a regeneração natural de Carvalho Negral e de Pinheiro Bravo na Quinta da França da Terraprima – uma propriedade de 500ha situada na Covilhã, ladeada pelo rio Zêzere e pela Ribeira de Caria.

## 5.2. Social

No âmbito da responsabilidade social e da contribuição para a comunidade, a VERLINGUE, em nome dos seus colaboradores e Acionistas, apoiou mais 5 instituições de solidariedade social em relação ao ano anterior. A empresa partilhou o valor gerado na sua atividade com as seguintes instituições:

1. Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (ASAS)
2. Associação Dignidade
3. Associação Meninos de Ouro
4. Associação Novo Futuro
5. Associação para a Promoção Cultural da Criança (APCC)
6. Universidade Católica Portuguesa
7. Associação Síndrome de Angelman Portugal (ANGEL)
8. Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal
9. Comunidade Vida e Paz
10. Residência de Velhinhos das Irmãzinhas dos Pobres
11. Centro Paroquial S. Sebastião (Setúbal)
12. ARIA - Associação de Reabilitação e Integração Ajuda
13. Associação Salvador
14. RARÍSSIMAS
15. Liga Portuguesa Contra o Cancro



Através do voluntariado corporativo, e da inerente disponibilização do tempo, das capacidades e das competências dos colaboradores, a VERLINGUE apoiou a Comunidade de Vida e Paz, uma Instituição Particular de Solidariedade Social que apoia pessoas em situação de carência total, como os sem-abrigo, através de projetos de reabilitação, reinserção e dignificação. Esta ação dá seguimento à colaboração prestada em 2023, com a recolha de bens essenciais para entregar à instituição. Em 2024, continuámos a nossa contribuição com a entrega de uma quantidade relevante de abrigos, peças de vestuário e produtos de higiene.

Em parceria com a V.E.M. – Projeto de Voluntariado em Matosinhos, que promove práticas de voluntariado no concelho de Matosinhos, e o AMMA - Ambiente de Matosinhos organizámos uma ação de voluntariado na Praia de Matosinhos, no Porto. Esta iniciativa teve como objetivo a recolha de resíduos e a sensibilização para a preservação ambiental, contando com a participação dos seus Colaboradores.

No que diz respeito ao bem-estar e à segurança dos colaboradores, dever-se-á sublinhar a não ocorrência de acidentes de trabalho, facto que reflete o compromisso da VERLINGUE com a segurança no ambiente laboral. Neste âmbito cumpre referir a manutenção, e mesmo alargamento, dos benefícios aos colaboradores, incluindo proteção em caso de doença e para a reforma, com algumas melhorias em relação aos anos anteriores. Simultaneamente, foram promovidas e incentivadas ações de reconhecimento público entre colegas e chefias, alinhando-se com a cultura positiva e o espírito de equipa característicos da VERLINGUE.

Em 2024, a VERLINGUE implementou diversas iniciativas focadas no bem-estar social dos seus Colaboradores, com o objetivo de promover a saúde, o cuidado pessoal e a qualidade de vida. Destacamos o **Wellness Day by Boticário**, um evento dedicado à saúde e beleza, que contou com a presença de profissionais especializados que partilharam dicas valiosas sobre cuidados pessoais e bem-estar a par do **workshop sobre alimentação saudável**, proporcionando aos colaboradores conhecimentos sobre hábitos alimentares que favorecem a saúde a longo prazo.

Por **último**, e pela sua relevância, cumpre-nos referir que, no âmbito do Dia Contra o Cancro da Mama, a VERLINGUE ofereceu aos seus Colaboradores **rastreamentos de cancro da mama e da próstata**, uma ação de sensibilização e prevenção.





No âmbito do nosso compromisso com o bem-estar, também ampliamos os protocolos com parceiros estratégicos, garantindo condições especiais para os nossos Colaboradores em áreas como a **restauração, beleza, cuidados pessoais, saúde, telecomunicações e muito mais**. Estas iniciativas refletem o nosso empenho em proporcionar um ambiente de trabalho que valorize e cuide dos nossos Colaboradores, assegurando o seu bem-estar físico e emocional.

Tendo em vista assegurar o futuro a médio prazo, continuámos a trabalhar na diversidade e renovação mediante a atração e retenção de talento, com a formação, potencial de progressão e assunção de responsabilidades acrescidas.

A formação mereceu, por isso, especial atenção tendo sido ministradas um total de 4.587 horas de formação. Este significativo investimento, no quadro da execução do Plano de Formação 2023 – 2024, tem como objetivo reforçar as competências técnicas e comportamentais, desde a liderança, à comunicação e gestão de pessoas.

A formação em ESG, realizada pela VERLINGUE em parceria com a Ponto Verde Serviços, reflete o nosso compromisso contínuo em manter os Colaboradores atualizados sobre as melhores práticas de sustentabilidade e responsabilidade social. Esta iniciativa reforça a nossa intenção de integrar os princípios ambientais, sociais e de governança nas operações, garantindo que todos os Colaboradores estejam preparados para promover um futuro mais sustentável e alinhado com os valores de responsabilidade corporativa.

O perfil do capital humano manteve-se sendo composto por pessoas experientes e conhecedoras do negócio, cerca de metade com formação universitária e técnica, com uma idade média de 48 anos, dos quais 56% mulheres.

### 5.3. Governance

No exercício em análise a VERLINGUE continuou a execução do seu plano de sucessão tendo procedido à recomposição do Conselho de Administração para o mandato de 2024 a 2028 sendo de destacar a manutenção do Presidente do Conselho a par da eleição da Luiza Fragoso Teodoro e sua nomeação como Chief Executive Officer.



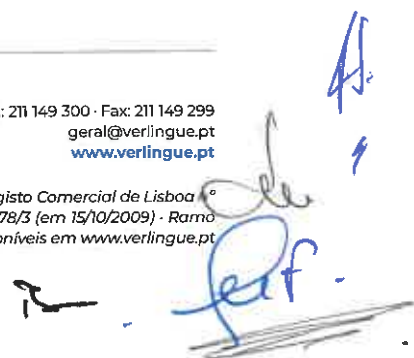


Tendo em vista dotar a gestão da autonomia e capacidade de gestão, foi constituída a Comissão Diretiva, presidida pela CEO, **Luiza Fragoso Teodoro**, com a composição seguinte:

- **Tiago Corrêa Figueira**, Chief Commercial Officer, responsável pela área comercial
- **Ricardo Santos**, Chief of Placement & Claims, responsável pela área técnica
- **Miguel Salema Garção**, Chief of New Business, responsável pela área de novo negócio
- **Rui Monteiro**, Chief Financial Officer, responsável pela área financeira
- **Sofia Melo Mendes** Chief of Communication, Marketing & ESG, responsável pelas áreas de comunicação, eventos, marketing e sustentabilidade

Do âmbito desta Comissão destaca-se a execução e implementação das ações e estratégias necessárias à consecução do plano de desenvolvimento e os objetivos financeiros aprovados, bem como a definição e implementação das políticas gerais da VERLINGUE, requeridas para a concretização das metas definidas no Plano Estratégico Better Future 28.

Na oportunidade cumpre-nos agradecer o acompanhamento e disponibilidade de todos os *stakeholders* que constituiu um fator-chave na gestão e resposta aos desafios do ano em apreciação, reforçando a nossa confiança no futuro a curto e médio prazo.



## 6. Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos e para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício no valor total de € 4.258.425,96 (quatro milhões duzentos e cinquenta e oito mil e quatrocentos e vinte e cinco euros e noventa e seis cêntimos), seja aplicado:

Em Resultados Transitados	387.435,62 €
Em Reservas Livres	270.990,34 €
Em Dividendos	3.600.000,00 €



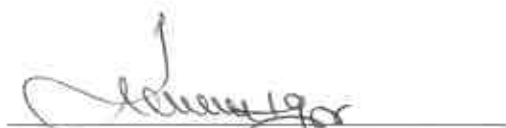
## 7. Perspetivas 2025

O Conselho de Administração encara o futuro a curto e médio prazo com confiança e prudente otimismo. A resposta às necessidades dos nossos clientes com profissionalismo e qualidade de serviço a par da independência constituem os fatores prioritários do nosso posicionamento no mercado.

Em simultâneo, continuaremos a execução do plano de modernização eficiência operativa conjugando com valorização do capital humano privilegiando as soluções sustentáveis e de contribuição para a sociedade.

Por último, cumpre-nos referir que em 2025 -, proceder-se-á à fusão por incorporação das sociedades A&CF – Mediadora de Seguros, Lda. e a RT Global Insurance – Mediação de Seguros, Lda. Este projeto visa reforçar a eficiência operacional e potenciar sinergias entre as entidades envolvidas, garantindo uma estrutura mais ágil e competitiva.

### O Conselho de Administração



*José Félix Morgado*



*Benjamin Jean Arthur Verlingue*



*Luiza Teodoro*



*Gilles Léon Albert Raymond Henri Bénéplanc*



*Ricardo Santos*

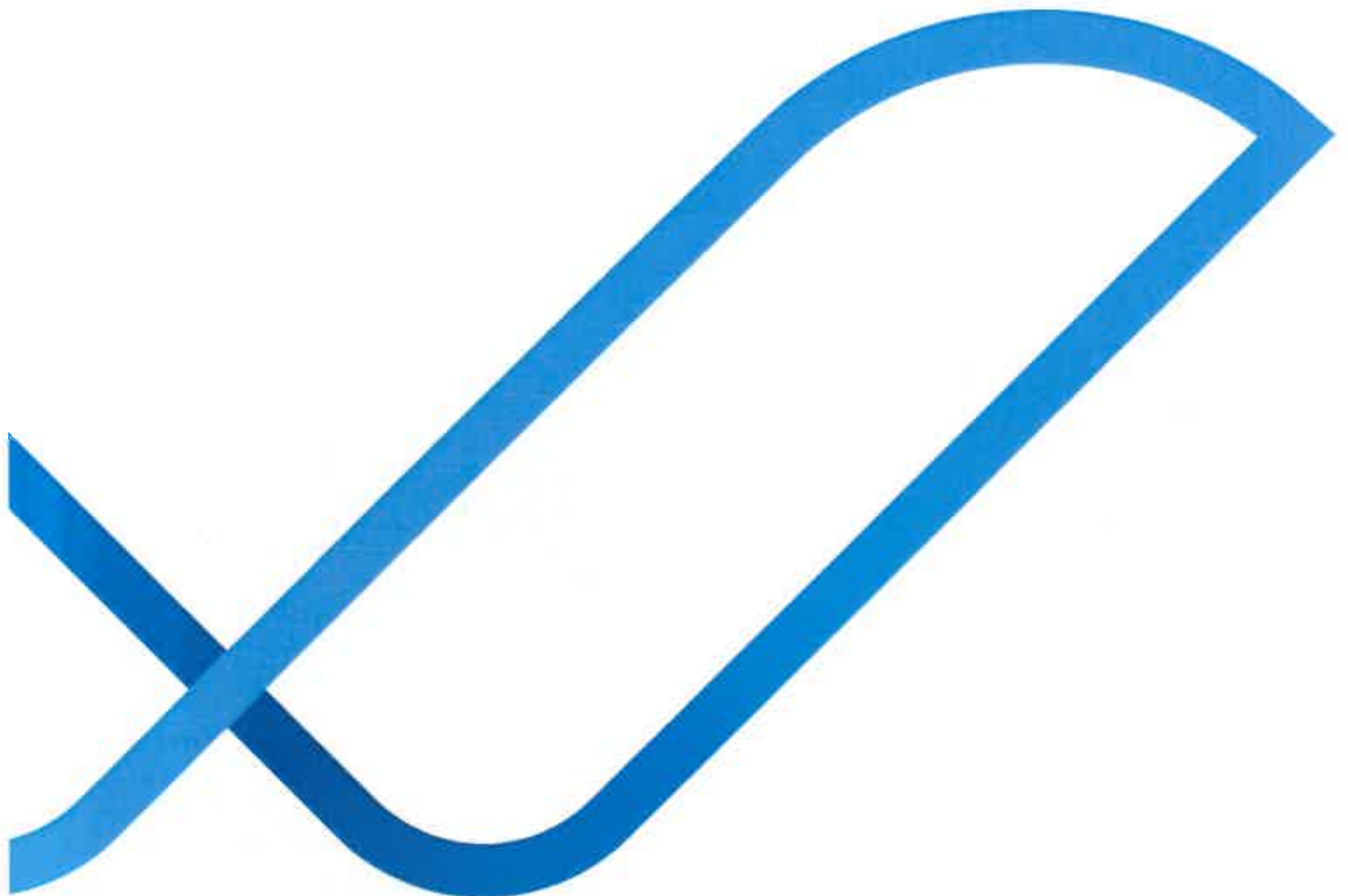


*Benoit Marie David Marel*

Lisboa, 19 de Fevereiro de 2025



# **Anexos ao Relatório de Gestão e às Demonstrações Financeiras**



## Informações Referidas no Art.º 447 do Código das Sociedades Comerciais

### Conselho de Administração

	Acções	Direitos de Voto
Jacques Henri Verlingue <i>Indirectamente via VERLINGUE SAS</i>	4.277	42,77%
Benjamin Jean Arthur Verlingue <i>Indirectamente via VERLINGUE SAS</i>	1.626	16,26%

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '4'.*

## Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2024

### Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2024

Rúbricas	Notas	31 Dez'24	31 Dez'23
<b>Activo</b>			
<b>Activo Não Corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	290 256,35	51 611,79
Goodwill	5	7 699 961,68	8 799 956,20
Activos intangíveis	6	53 747,32	95 270,42
Participações financeiras - Método da Equivalência Patrimonial	7	2 601 072,35	1 587 246,89
Outros investimentos financeiros	8	2 655 689,66	2 809 653,22
<b>Total do Activo não Corrente</b>		<b>13 300 727,36</b>	<b>13 343 738,52</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	9	0,00	176 521,40
Outros créditos a receber	10	433 588,85	291 898,89
Diferimentos	11	67 554,60	42 245,41
Caixa e depósitos bancários	12	6 992 933,88	4 974 162,06
<b>Total do Activo Corrente</b>		<b>7 494 077,33</b>	<b>5 484 827,76</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>20 794 804,69</b>	<b>18 828 566,28</b>

Valores em Euros



## Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2024 [cont.]

Rúbricas	Notas	31 Dez'24	31 Dez'23
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito	13	50 000,00	50 000,00
Reservas legais	13	10 000,00	10 000,00
Outras reservas		12 549 009,66	7 391 638,14
Resultados transitados		-387 302,24	20 146,45
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	14	533 121,87	156 798,23
Resultado líquido do período		4 258 425,96	5 157 371,52
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>17 013 255,25</b>	<b>12 785 954,34</b>
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Provisões	15	14 900,75	14 900,75
<b>Total do Passivo Não Corrente</b>		<b>14 900,75</b>	<b>14 900,75</b>
<b>Passivos Correntes</b>			
Estado e outros Entes Públicos	16	626 767,01	238 956,72
Outras dívidas a pagar	17	3 139 881,68	5 788 754,47
<b>Total do Passivo Corrente</b>		<b>3 766 648,69</b>	<b>6 027 711,19</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>3 781 549,44</b>	<b>6 042 611,94</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>20 794 804,69</b>	<b>18 828 566,28</b>

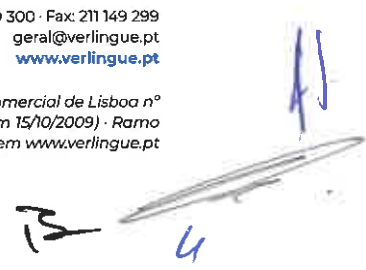
Valores em Euros



O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

Rendimentos e Gastos	Notas	31 Dez'24	31 Dez'23
Vendas e serviços prestados		18 365 793,44	16 687 916,04
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	18	1 974 200,51	2 124 328,48
Fornecimentos e serviços externos	19	-7 186 926,13	-6 561 577,91
Gastos com o pessoal	20	-6 239 253,45	-5 415 519,14
Aumentos/reduções de justo valor	21	-50 472,92	98 213,54
Outros rendimentos	22	323 831,62	50 494,90
Outros gastos	23	-446 786,99	-307 487,01
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financiamento e impostos</b>		<b>6 740 386,08</b>	<b>6 676 368,90</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5/6	-1 204 886,43	-1 161 285,69
<b>Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)</b>		<b>5 535 499,65</b>	<b>5 515 083,21</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>5 535 499,65</b>	<b>5 515 083,21</b>
Imposto sobre o rendimento do período	24	-1 277 073,69	-357 711,69
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4 258 425,96</b>	<b>5 157 371,52</b>

Valores em Euros





O Contabilista Certificado
 Conselho de Administração



## Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

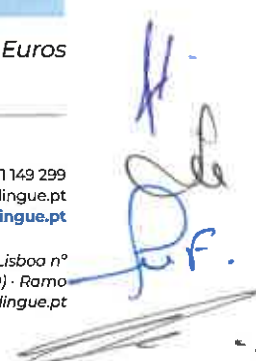
Período findo em 31 de Dezembro de 2024

Rúbricas	Notas	31 Dez'24	31 Dez'23
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de Clientes		18.365.793,44	16 687 916,04
Pagamentos a fornecedores		-7.186.926,13	-6 561 577,91
Pagamentos ao pessoal		-6.030.291,19	-5 188 309,02
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>5.148.576,12</b>	<b>4 938 029,11</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-853.058,13	-539 002,70
Outros recebimentos/pagamentos		-3.276.584,60	-2 062 248,91
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>1.018.933,39</b>	<b>2 336 777,50</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-302.013,37	-14 235,89
Ativos intangíveis		0,00	-3 774 549,99
Investimentos financeiros		0,00	-1 202 301,81
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		159.486,45	36 183,32
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		208.375,70	22 826,74
Dividendos		929.250,00	2 929 060,67
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>995.098,78</b>	<b>-2 003 016,96</b>

Valores em Euros

13

4



## Demonstração Individual de Fluxos de Caixa [cont.]

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

Rúbricas	Notas	31 Dez'24	31 Dez'23
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
<b>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</b>			
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de Financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>2.014.032,17</b>	<b>333 760,54</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>4.739,65</b>	<b>-2 692,60</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	12	<b>4.974.162,06</b>	<b>4 643 094,12</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	12	<b>6.992.933,88</b>	<b>4 974 162,06</b>

Valores em Euros



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'A', 'S', and 'R.F.'.

## Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2023

Descrição	N	Capital Próprio atribuído aos Detentores do Capital da Empresa-Mãe								
		Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Dividendos Antecipados	Total	Total do Capital Próprio
<b>Posição no início do período 2023</b>	1	50 000,00	10 000,00	4 626 622,63	396 642,60	156 798,23	2 388 519,36	0,00	7 628 582,82	7 628 582,82
<b>Alterações no período</b>										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										
Aplicações do resultado líquido				2 765 015,51	0,00	0,00	-2 388 519,36	0,00	376 496,15	376 496,15
Outras operações					-376 496,15				-376 496,15	-376 496,15
	2	0,00	0,00	2 765 015,51	-376 496,15	0,00	-2 388 519,36	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	3						<b>5 157 371,52</b>	<b>0,00</b>	<b>5 157 371,52</b>	<b>5 157 371,52</b>
<b>Resultado integral</b>	4= 2+3						<b>2 768 852,16</b>	<b>0,00</b>	<b>5 157 371,52</b>	<b>5 157 371,52</b>
<b>Operações com detentores de capital no período</b>										
Distribuições										
Outras operações - Valores Reexpressos										
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no fim do período 2023</b>	1+2 +3 +5	<b>50.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>7 391 638,14</b>	<b>20 146,45</b>	<b>156 798,23</b>	<b>5 157 371,52</b>	<b>0,00</b>	<b>12 785 954,34</b>	<b>12 785 954,34</b>

Valores em Euros

  
O Contabilista Certificado

  
O Conselho de Administração

## Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2024

Descrição	N	Capital Próprio atribuído aos Detentores do Capital da Empresa-Mãe								
		Capital Subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Dividendos Antecipados	Total	Total do Capital Próprio
<b>Posição no início do período 2024</b>	6	50 000,00	10 000,00	7 391 638,14	20 146,45	156 798,23	5 157 371,52	0,00	12 785 954,34	12 785 954,34
<b>Alterações no período</b>										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										
Aplicações do resultado líquido				5 157 371,52	0,00	0,00	-5 157 371,52	0,00	0,00	0,00
Outras operações					-407 448,69	376 323,64			-31 125,05	-31 125,05
	7	0,00	0,00	5 157 371,52	-407 448,69	376 323,64	-5 157 371,52	0,00	-31 125,05	-31 125,05
<b>Resultado líquido do período</b>	8						<b>4 258 425,96</b>	<b>0,00</b>	<b>4 258 425,96</b>	<b>4 258 425,96</b>
<b>Resultado Integral</b>	9= 7+8						<b>4 227 300,91</b>	<b>0,00</b>	<b>4 227 300,91</b>	<b>4 227 300,91</b>
<b>Operações com detentores de capital no período</b>										
Distribuições										
Outras operações										
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no fim do período 2024</b>	6+7 +8 +10	<b>50.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>12 549 009,66</b>	<b>-387 302,24</b>	<b>533 121,87</b>	<b>4 258 425,96</b>	<b>0,00</b>	<b>17 013 255,25</b>	<b>17 013 255,25</b>

Valores em Euros



O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

# Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024

*(Montantes expressos em euros)*

## 1. Identificação da entidade

A Luso Atlântica, Corretor de Seguros, S.A., foi constituída no Porto a 7 de Maio de 1990, data em que iniciou a sua actividade.

Em Junho de 2021 alterou a sua designação para VERLINGUE - Corretor de Seguros, S.A.. A sua sede é na Rua Silva Albuquerque n.º 17 A, Lisboa e conta com escritórios em Lisboa, Porto e Portimão.

Tem como principal objectivo a Mediação e Corretagem de Seguros e Resseguro.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicados, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRF), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.



### 3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

#### a) Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento de Transporte	2 a 4
Equipamento administrativo	3 a 8

#### b) Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer valor residual.

#### c) Participações Financeiras

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias e associadas são mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da empresa no resultado líquido das empresas do grupo por contrapartida de rendimentos ou gastos do exercício e em outras variações nos capitais próprios por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em activos financeiros"



A diferença entre o preço de aquisição e o justo valor dos activos e passivos identificáveis da empresa do grupo na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como goodwill, se negativas são registadas como rendimento do exercício.

Os empréstimos concedidos a empresas do grupo são registados ao custo, ou custo amortizado. Sempre que exista indícios de que o activo possa estar em imparidade, é efectuada uma avaliação desse investimento financeiro e registado como gasto as perdas por imparidade apuradas.

Os restantes investimentos, nomeadamente os efectuados em fundos de investimento destinados a financiar empresas dedicadas sobretudo à investigação e desenvolvimento, incluindo o financiamento da valorização dos seus resultados, cuja idoneidade em matéria de investigação e desenvolvimento seja reconhecida por despacho de membros do Governo responsáveis pelas áreas da economia, do emprego, da educação e da ciência, são registados pelo valor de custo.

#### **d) Instrumentos Financeiros**

Os investimentos detidos pela Empresa são registados ao justo valor através de resultados. Um activo financeiro é classificado nesta categoria se for adquirido com o propósito de ser vendido no curto prazo ou a sua performance e estratégia de investimento sejam analisadas e definidas pelo Conselho de Administração com base no justo valor do activo financeiro.

#### **e) Locações**

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.





Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no Activo, a correspondente responsabilidade no Passivo e os juros incluídos no valor das rendas; a amortização/depreciação do activo, calculada conforme descrito acima, é registada como gastos na Demonstração dos Resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na Demonstração dos Resultados do Exercício a que respeitam.

#### **f) Custo dos Empréstimos Obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na Demonstração dos Resultados do Exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

#### **g) Empréstimos e Contas a Pagar Não Correntes**

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no Passivo pelo custo.

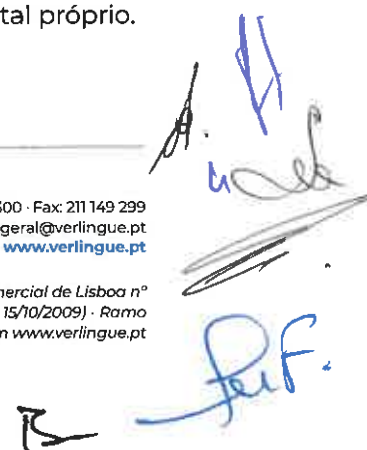
#### **h) Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros**

As dívidas a fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

#### **i) Imposto Sobre o Rendimento e Impostos Diferidos**

O gasto "relativo a imposto sobre o rendimento do período" é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto registado sobre o rendimento do período na demonstração de resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio.





Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeito de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reconversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

#### **j) Caixa e Equivalentes a Caixa**

Esta rubrica corresponde aos valores em caixa e a depósitos bancários à ordem imediatamente mobilizáveis.

#### **k) Rédito e Especialização dos Exercícios**

Os réditos provenientes das comissões são reconhecidos quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros.

Relativamente aos recibos de prémios recebidos pela empresa, não é efectuado qualquer registo contabilístico até ao momento do efectivo recebimento do prémio por parte da empresa, momento em que a empresa assume a obrigação da entrega do prémio líquido da comissão à seguradora respectiva.

Nas situações em que o prémio é liquidado directamente à seguradora, a empresa procede ao registo da comissão no momento em que é informada do pagamento de prémio por parte do segurado à seguradora.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são geradas independentemente do momento em que são pagas ou recebidas.

Nas situações em que a empresa tem direito ao recebimento de comissões adicionais em função da sinistralidade/objetivos da carteira no exercício, são consideradas as melhores estimativas dos montantes a receber com base na informação disponível à data de preparação das Demonstrações Financeiras.

As estimativas do “rappel” que as companhias de seguros pagam no exercício seguinte, mas que se reportam aos objetivos conseguidos no ano de reporte são reconhecidas como rendimento do período, por contrapartida de “acréscimos de rendimentos”.

### **l) Transacções e Saldos em Moeda Estrangeira**

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data.

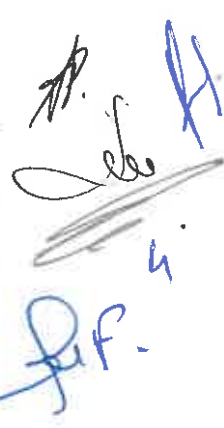
As diferenças de câmbio apuradas na data de reconhecimento ou pagamento das transacções em moeda estrangeira e as resultantes actualizações atrás referidas, são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

### **m) Provisões**

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a VERLINGUE tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

### **n) Ativos e Passivos Contingentes**

Os ativos e passivos contingentes surgem de eventos não planeados ou inesperados que poderão originar influxos ou efluxos económicos da empresa. A empresa não reflete nas suas contas este tipo de ativos e passivos, pois podem não se efetivar. Os ativos e passivos contingentes são divulgados em anexo às contas.



#### o) Acontecimentos Após a Data de Balanço

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem os eventos subsequentes ocorridos até à data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

### 4. Activos Fixos Tangíveis

A 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, o movimento ocorrido nas quantias escrituradas dos Activos Fixos Tangíveis, e correspondentes Depreciações Acumuladas foram as seguintes:

	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Total
<b>Activo Bruto</b>			
Saldo inicial a 1.Jan.23	81 990,00	737 232,75	819 222,75
Aquisições	0,00	14 235,89	14 235,89
Saldo inicial a 1.Jan.24	81 990,00	751 468,64	833 458,64
Aquisições	243 417,17	58 596,20	302 013,37
Alienações	-81 990,00	0,00	-81 990,00
<b>Saldo Final a 31 de Dezembro 2024</b>	<b>243 417,17</b>	<b>810 064,84</b>	<b>1 053 482,01</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>			
Saldo inicial a 1.Jan.23	81 990,00	683 079,70	765 069,70
Depreciações do exercício	0,00	16 777,15	16 777,15
Saldo inicial a 1.Jan.24	81 990,00	699 856,85	781 846,85
Depreciações do exercício	42 323,46	21 045,35	63 368,81
Alienações	-81 990,00	0,00	-81 990,00
<b>Saldo Final a 31 de Dezembro 2024</b>	<b>42 323,46</b>	<b>720 902,20</b>	<b>763 225,66</b>
<b>Valor Líquido</b>			
<b>A 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>0,00</b>	<b>51 611,79</b>	<b>51 611,79</b>
<b>A 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>201 093,71</b>	<b>89 162,64</b>	<b>290 256,35</b>



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A.', 'J.F.', and 'R.'.

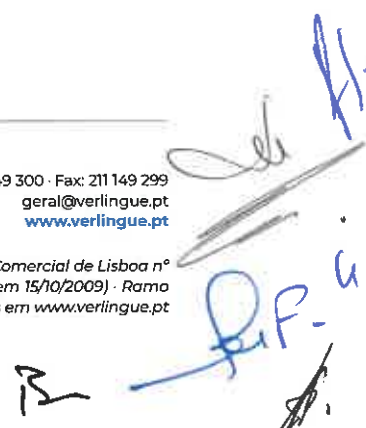
## 5. Goodwill

Nos exercícios de 2024 e 2023 a empresa registou amortização do Goodwill.

O goodwill é relativo à aquisição RT Global Insurance – Mediação de Seguros, Lda. A amortização está a ser refletida em 10 anos e o detalhe é o seguinte:

<i>Goodwill</i>	
<b>Activo Bruto</b>	
<b>Saldo inicial a 1.Jan.23</b>	<b>7 234 983,74</b>
Aquisições	3 764 961,50
<b>Saldo inicial a 1.Jan.24</b>	<b>10 999 945,24</b>
Aquisições	0,00
<b>Saldo Final a 31 de Dezembro 2024</b>	<b>10 999 945,24</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>	
<b>Saldo inicial a 1.Jan.23</b>	<b>723 498,37</b>
Depreciações do exercício	1 476 490,67
<b>Saldo inicial a 1.Jan.24</b>	<b>2 199 989,04</b>
Depreciações do exercício	1 099 994,52
<b>Saldo Final a 31 de Dezembro 2024</b>	<b>3 299 983,56</b>
<b>A 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>8 799 956,20</b>
<b>A 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>7 699 961,68</b>

Como não foram identificados indícios de imparidade, não foram realizados testes de imparidade sobre o goodwill.



## 6. Activos Intangíveis

A 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, o movimento ocorrido nas quantias escrituradas dos Activos Intangíveis, e correspondentes Amortizações Acumuladas foram as seguintes:

	Software	Total
<b>Activo Bruto</b>		
<b>Saldo inicial a 1.Jan.23</b>	<b>537 895,40</b>	<b>537 895,40</b>
Aquisições	9 588,49	9 588,49
<b>Saldo inicial a 1.Jan.24</b>	<b>547 483,89</b>	<b>547 483,89</b>
Aquisições	0,00	0,00
<b>Saldo Final a 31 de Dezembro 2024</b>	<b>547 483,89</b>	<b>547 483,89</b>
<b>Amortizações Acumuladas</b>		
<b>Saldo inicial a 1.Jan.23</b>	<b>407 699,45</b>	<b>407 699,45</b>
Depreciações do exercício	44 514,02	44 514,02
<b>Saldo inicial a 1.Jan.24</b>	<b>452 213,47</b>	<b>452 213,47</b>
Amortizações do exercício	41 523,10	41 523,10
<b>Saldo Final a 31 de Dezembro 2024</b>	<b>493 736,57</b>	<b>493 736,57</b>
<b>A 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>95 270,42</b>	<b>95 270,42</b>
<b>A 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>53 747,32</b>	<b>53 747,32</b>

## 7. Participações Financeiras – Método da Equivalência Patrimonial

O detalhe das participações financeiras registadas pelo método de equivalência patrimonial à data de 31 de Dezembro de 2024 é o seguinte:



	Sede	% de Capital Detido	Capitais próprios 31-12-2024	Partes de capital
Planactivo - Mediação de Seguros, Lda.	Porto	75%	232 041,68	232 041,68
Inaveste – Mediação de Seguros Unipessoal, Lda.	Lisboa	100%	357 847,46	357 847,46
A & CF - Mediador de Seguros, Lda.	Setúbal	100%	69 774,87	69 774,87
RT Global Insurance - Med. Seguros, Lda.	Lisboa	100%	1 941 408,34	1 941 408,34
<b>TOTAL</b>			<b>2 601 072,35</b>	<b>2 601 072,35</b>

## 8. Outros Investimentos Financeiros

O detalhe desta rubrica em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, é o seguinte:

	2024	2023
Fundo Iberis Bluetech	839 109,54	814 996,64
Fundo Bluecrow Innovation	539 373,08	662 755,11
FCR Explorer	67 137,84	93 960,28
GED Tech Fund	715 095,00	750 000,00
Lince Capital	295 434,00	300 000,00
Fundo CA Património Crescente	178 615,32	167 016,31
Fundo Compensação Trabalho	20 924,88	20 924,88
<b>2 655 689,66</b>		<b>2 809 653,22</b>



## 9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

### No Activo

	2024	2023
Imposto sobre o Rendimentos P. Colectivas	0,00	176 521,40
	<b>0,00</b>	<b>176 521,40</b>

## 10. Outros Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

### No Activo

	2024	2023
<b>Pessoal</b>		
Colaboradores	1 160,00	520,00
<b>Devedores por acréscimo de rendimentos</b>		
Rappel s/comissões a receber de seguradoras	200 058,55	0,00
<b>Outras contas a receber</b>		
Outros Devedores	232 370,30	291 378,89
	<b>433 588,85</b>	<b>291 898,89</b>





## 11. Diferimentos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2024	2023
Seguros	13 620,53	12 438,24
Rendas antecipadas	28 817,09	28 817,09
Outros	25 116,98	990,08
	<b>67 554,60</b>	<b>42 245,41</b>

## 12. Caixa e Depósitos Bancários

Esta rubrica inclui numerário, cheques em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis a curto prazo, líquido de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se da seguinte forma:

	2024	2023
Caixa e cheques em Caixa	141,63	1 993,70
Depósitos à Ordem	2 592 792,25	4 822 168,36
Outros Depósitos Bancários	4 400 000,00	150 000,00
	<b>6 992 933,88</b>	<b>4 974 162,06</b>

## 13. Capital e Reserva Legal

O capital social no valor de 50.000,00 euros está representado por 10.000 acções no valor nominal de 5 euros por acção. As Reservas Legais constituídas representam já 20% do Capital Social.





## 14. Ajustamentos / outras variações no capital próprio

A 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, o movimento ocorrido nesta rubrica refere-se a ajustamentos relacionados com o método da equivalência patrimonial e detalha-se da seguinte forma:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldo inicial</b>	156 798,23	156 798,23
Lucros apurados via MEP não passíveis ainda de distribuição	376 323,64	0,00
Lucros que passaram a ser passíveis de distribuição	0,00	0,00
<b>Saldo final</b>	<b>533 121,87</b>	<b>156 798,23</b>

## 15. Provisões

O movimento ocorrido nas Provisões no exercício de 2024 e 2023 foi o seguinte:

### Provisões

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldo inicial</b>	14 900,75	14 900,75
Outras Provisões	0,00	0,00
<b>Saldo final</b>	<b>14 900,75</b>	<b>14 900,75</b>

O montante registado em provisões refere-se a um processo que está em contencioso com a Segurança Social desde 2016 e que se encontrando em Tribunal não se conhece quando se poderá verificar o desfecho.




## 16. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

### No Passivo

	2024	2023
Imposto sobre o Rendimentos P. Coletivas	247 494,16	0,00
Imposto sobre o Rendimentos P. Singulares	180 871,27	152 474,37
Imposto sobre o Valor Acrescentado	77 295,87	606,10
Contribuições para a Segurança Social	121 105,71	85 876,25
	<b>626 767,01</b>	<b>238 956,72</b>

## 17. Outras Dívidas a Pagar

Esta rubrica tem a seguinte composição:

### No Passivo

	2024	2023
<b>Pessoal</b>		
Colaboradores	34 875,00	332,10
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>		
Férias e subsídio de férias	1 212 495,00	1 101 062,00
Comissões	0,00	36 611,93
Outros Acréscimos de Gastos	130 178,13	304 946,99
<b>Outras contas a pagar</b>		
Outros Credores	1 762 333,55	4 345 801,45
	<b>3 139 881,68</b>	<b>5 788 754,47</b>



## 18. Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

A quantia reconhecida em resultados nos exercícios de 2024 e 2023 detalha-se da seguinte forma:

	2024	2023
Planactivo - Mediação de Seguros, Lda.	224 856,41	196 290,30
Inaveste – Mediação de Seguros Unipessoal, Lda.	327 004,62	309 691,37
A & CF - Mediador de Seguros, Lda.	27 540,07	22 437,88
RT Global Insurance - Med. Seguros, Lda.	1 394 799,41	1 595 908,93
	<b>1 974 200,51</b>	<b>2 124 328,48</b>

## 19. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” à data de 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 detalha-se da seguinte forma:

	2024	2023
Trabalhos especializados e comissões	5 386 069,64	4 857 747,16
Honorários Revisor oficial de Contas	20 049,00	18 819,00
Honorários	119 187,98	152 051,17
Conservação e reparação	10 864,20	13 850,97
Material de escritório	39 537,47	36 638,26
Eletricidade	48 032,64	23 842,51
Combustíveis	84 622,75	87 456,70
Deslocações e estadas	172 837,32	184 975,42
Rendas e Alugueres	601 865,83	559 250,79
Comunicação	409 231,10	367 174,25
Seguros	100 306,83	81 414,23
Despesas representação	61 107,10	65 678,30
Serviços Bancários	24 407,89	23 807,25
Outros	108 806,38	88 871,90
	<b>7 186 926,13</b>	<b>6 561 577,91</b>




## 20. Gastos com Pessoal

A rubrica "Gastos com Pessoal" à data de 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 detalha-se da seguinte forma:

	2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais	166 455,27	0,00
Remunerações do Pessoal	4 682 923,35	4 262 933,30
Prémio para pensões	122 135,84	108 811,05
Encargos sobre remunerações	967 167,93	829 460,33
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	190 219,64	171 956,82
Custos com formação	58 596,92	13 788,42
Outras gastos com pessoal	51 754,50	28 569,22
	<b>6 239 253,45</b>	<b>5 415 519,14</b>

O número médio de colaboradores ao longo do ano e o número para o período findo em 31 de Dezembro de 2024 foi de 111.

## 21. Aumentos/reduções de justo valor

A rubrica "Aumentos/reduções de justo valor" à data de 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 detalha-se da seguinte forma:

	2024	2023
<b>Perdas por reduções de justo valor</b>		
Em instrumento financeiro		
BLUECROW	56 800,03	0,00
FCR EXPLORER	26 822,44	1.918,38
GED TECH FUND	34 905,00	0,00
LINCE CAPITAL III-A	4 566,00	0,00
	<b>123 093,47</b>	<b>1 918,38</b>



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'u f' and another that appears to be 'D.F.' with a checkmark.

	2024	2023
<b>Ganhos por aumentos de justo valor</b>		
Em instrumento financeiro		
BLUETECH	61 021,54	62 523,76
BLUECROW	0,00	29 641,59
FUNDO CA PAT CRESCENTE	11 599,01	7 966,57
	<b>72 620,55</b>	<b>100 131,92</b>
<b>TOTAL</b>	<b>50 472,92</b>	<b>98 213,54</b>

## 22. Outros Rendimentos

A rubrica "Outros Rendimentos" à data de 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, detalha-se da seguinte forma:

	2024	2023
Juros Obtidos	208 375,70	22 826,74
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	24 870,76	5 334,96
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	41 698,69	9 592,14
Correções exercícios anteriores	30 145,42	5 384,71
Diferenças de câmbio	6 008,98	3 557,44
Outros	12 732,07	3 798,91
	<b>323 831,62</b>	<b>50 494,90</b>

u f1  


## 23. Outros Gastos

A rubrica "Outros Gastos" à data de 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, detalha-se da seguinte forma:


	2024	2023
Impostos	286 425,67	258 155,93
Correções exercícios anteriores	113 056,87	2 022,52
Donativos	28 295,00	30 494,31
Quotizações	695,00	0,00
Diferenças de câmbio	1 269,33	6 250,04
Outros	17 045,12	10 564,21
	<b>446 786,99</b>	<b>307 487,01</b>

## 24. Imposto sobre o Rendimento do Período

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 é detalhado como se segue:

	2024	2023
Imposto corrente do período	1 277 073,69	357 711,69
Impostos diferidos	0,00	0,00
	<b>1 277 073,69</b>	<b>357 711,69</b>

Em 2023, a empresa realizou investimentos em Fundos de Investimento susceptíveis de serem enquadrados no Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE) de acordo com o previsto na Lei n.º 162/2014, de 31 de Outubro. Neste sentido, foi apurado um montante de benefício fiscal de 840.090,75 euros, dedutível à colecta de IRC do exercício de 2023.



## 25. Partes Relacionadas

Saldos e transacções efectuadas com entidades relacionadas durante os exercícios de 2024 e 2023 podem ser detalhados como se segue:

	2024	2023
Comissões	1 052 569,37	1 032 936,37
Contas a receber	0,00	0,00
Contas a pagar	0,00	0,00

## 26. Prestação do serviço de distribuição de seguros ou de resseguros (Norma regulamentar nº 13/2020 – R de 30 de Dezembro da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de pensões)

### 1. Mediadores de Seguros e Resseguros

Conforme requerido pela Norma do ASF nº 13/2020-R de 30 de Dezembro de 2020 no seu artigo nº 51, passamos a apresentar nos seguintes mapas a informação requerida. As alíneas cuja sequência e numeração se encontrem ausentes nesta nota não são aplicáveis à empresa

**1. a)** O corretor de seguros reconhece o rédito/remunerações de acordo com as normas em vigor, sendo que, no exercício da sua actividade o rendimento é registado contabilisticamente quando se verifica a cobrança dos prémios de seguros.

**1. b)** O total das remunerações, por tipo, são as seguintes:

	2024	2023
<b>Comissões</b>	<b>16 947 244,27</b>	<b>15 687 260,05</b>
<b>Honorários</b>	<b>180 041,84</b>	<b>77 343,71</b>
<b>Outras remunerações</b>	<b>1 238 507,33</b>	<b>923 312,28</b>
<i>Das quais :</i>		
<i>De Resseguro</i>	<i>457 951,95</i>	<i>432 229,40</i>
<i>Outras</i>	<i>780 555,38</i>	<i>491 082,88</i>

9 fl.  
R.P.  
R



O total das remunerações, por natureza, são as seguintes:

	2024	2023
Numerário	18 365 793,44	16 687 916,04
Espécie	0,00	0,00

**1. c)** Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro por si intermediados desagregadas por ramos "Vida", Fundo de Pensões e conjunto de ramos "Não Vida", e por origem:

Por ramos	2024	2023
Vida	312 225,71	279 378,07
Fundo de Pensões	-	-
Não Vida	16 635 018,56	15 407 881,98
	<b>16 947 244,27</b>	<b>15 687 260,05</b>

Por origem	2024	2023
Seguradoras ASF	16 947 244,27	15 687 260,05
Outras entidades	0,00	0,00
	<b>16 947 244,27</b>	<b>15 687 260,05</b>

**1. d)** Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

	2024	2023
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	39,55%	39,01%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'u H' and 'P.F. Silva'.

**1. e)** Valores das contas de depósitos à ordem, relativas a fundos recebidos de clientes no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Saldo da conta "clientes" no início do exercício	4 638 201,05	4 316 881,78
Movimentos do ano (débito)	187 686 184,36	123 164 957,87
Movimentos do ano (crédito)	-189 997 289,40	-122 843 638,60
Saldo da conta "clientes" no final do exercício	2 327 096,01	4 638 201,05

**1. f)** Contas a receber e a pagar desagregados por origem:

<b>Por entidade</b>	<b>Contas a receber</b>		<b>Contas a pagar</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Tomadores de Seguros	-	-	-	-
Empresas de seguros	14 962,45	31 582,55	872 567,33	1 070 170,92
Outros Mediadores	137,60	67 467,34	49 408,47	156 641,53
Outros	189 561,46	164 559,79	305 603,34	255 976,21
	<b>204 661,51</b>	<b>263 609,68</b>	<b>1 227 579,14</b>	<b>1 482 788,66</b>



**1. g)** Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por:

Por origem	Contas a receber		Contas a pagar	
	2024	2023	2024	2023
i) Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamentos de prémios de seguro	14 962,45	31 582,55	872 567,33	1 070 170,92
ii) Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	-	-	-	-
iii) Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	-	-	-	-
iv) Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	-	-	-	-
v) Outras quantias com indicação da sua natureza	189 699,06	232 027,13	355 011,81	412 617,74
	<b>204 661,51</b>	<b>263 609,68</b>	<b>1 227 579,14</b>	<b>1 482 788,66</b>

## 2. Corretores de Seguros

**2. a)** Indicação das quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas ao corretor de seguros em relação ao total das remunerações auferidas pela sua carteira mais elevada com indicação das respectivas percentagens:

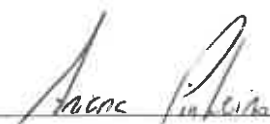
	Remunerações			
	Vida	Não Vida	Total	%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	81 738,07	6 620 125,87	6 701 863,94	39,55%
Generali Seguros, S.A.	25 359,19	3 561 942,26	3 587 301,45	21,17%
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	0,00	1 685 612,76	1 685 612,76	9,95%
Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	0,00	1 261 073,05	1 261 073,05	7,44%

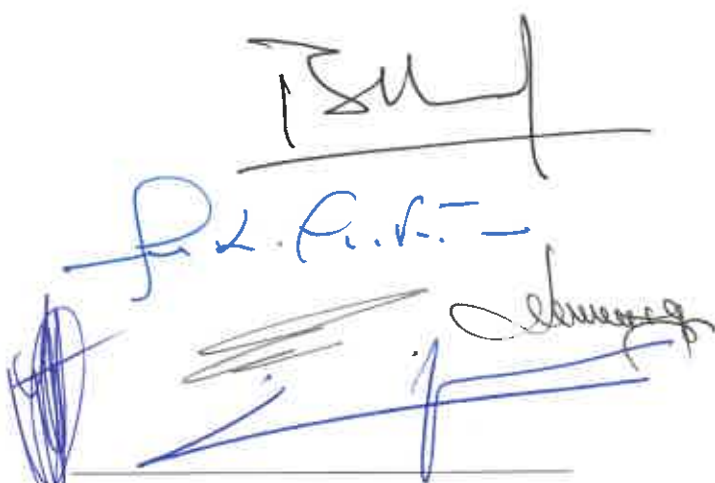


**2. b)** Valor total dos fundos que recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome:

Todas as empresas de seguros que confiam à VERLINGUE fundos para pagamento de prémios, outorgaram poderes para o recebimento em seu nome.

Todas as remunerações relativas a Prestações de Contas às Seguradoras efectuadas até 31 de Dezembro de 2024 estão, devidamente, reflectidas nas nossas contas deste exercício.

  
\_\_\_\_\_  
O Contabilista Certificado

  
\_\_\_\_\_  
O Conselho de Administração





OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GREINHA  
JOAO CARLOS CRUZEIRO  
PEDRO MIGUEL MANSO  
MARIA BALBINA CRAVO  
PEDRO CORREIA PROENÇA  
MANUELA GUERRA OLIVEIRA  
FREDERICO AMANTE RASQUILHA  
MÓNICA SOFIA CUNHA

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **VERLINGUE – CORRETOR DE SEGUROS, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
4. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
5. **Parecer**

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2024, tal como foram apresentados pela Administração;
  - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
6. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 21 de março de 2025

**O FISCAL ÚNICO**

[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por  
Carlos Manuel Charneca [Assinatura Qualificada] Carlos  
Moleirinho Grenha Manuel Charneca Moleirinho  
Grenha  
Dados: 2025.03.21 18:52:15 Z

**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Representada por  
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,  
Registado na CMVM sob o n.º 20160877







OLIVEIRA, REIS  
& ASSOCIADOS,  
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS  
CARLOS MANUEL GREINHA  
JOÃO CARLOS CRUZEIRO  
PEDRO MIGUEL MANSO  
MARIA BALBINA CRAVO  
PEDRO CORREIA PROENÇA  
MANUELA GUERRA OLIVEIRA  
FREDERICO AMANTE RASQUILHA  
MÓNICA SOFIA CUNHA

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **VERLINGUE – CORRETOR DE SEGUROS, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 20.794.805 euros e um total de capital próprio de 17.013.255 euros, incluindo um resultado líquido de 4.258.426 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **VERLINGUE – CORRETOR DE SEGUROS, S.A.** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as

1 de 3



Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 21 de março de 2025

**OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**  
Representada por

[Assinatura  
Qualificada] Carlos  
Manuel Charneca  
Moleirinho Grenha  
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,  
Registado na CMVM sob o n.º 20160877

Assinado de forma digital  
por [Assinatura Qualificada]  
Carlos Manuel Charneca  
Moleirinho Grenha  
Dados: 2025.03.21 18:50:42 Z

